

## **Voto de Congratulação**

### **Prémios conquistados por queijos dos Açores**

No passado mês de outubro, decorreu o Concurso “Queijos de Portugal – 2018”, realizado pela ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios.

Com uma década de existência, o concurso de queijos de Portugal é uma referência de âmbito nacional, premeia e promove o que de melhor se faz no país. Com uma participação inicial de cerca de sessenta queijos, este ano contou com uma participação de mais de duzentos queijos, o que demonstra bem a importância deste certame.

Nesta edição concorreram cinquenta e sete empresas, sendo oito dos Açores, com duzentos e oito queijos presentes a concurso, sendo também vinte e um queijos dos Açores, nas vinte e duas categorias.

Importa referir que, dos vinte e um queijos apresentados a concurso pelas empresas dos Açores, mais de metade foram premiados.

Durante dois dias foram provados e avaliados os queijos presentes a concurso, por um júri, composto por mais de vinte jurados de diversos setores, nomeadamente, representantes dos organismos de controlo e certificação, do setor queijeiro e gastronómico, da restauração e distribuição, dos consumidores, das universidades, entre outros.

A destacar os dois representantes do júri, pelos Açores, designadamente, o Eng.º Luís Neto Viveiros, em representação do IAMA, e o Professor José Matos, pessoa idónea com um vasto trabalho desenvolvido e conhecimento do Setor Agrícola, enquanto Professor da Universidade dos Açores.

Os Açores, uma vez mais participaram no evento apresentando vinte e um queijos a concurso, que permitiram alcançar quatro primeiros lugares e sete menções honrosas, com vencedores, nas seguintes categorias:

- VACA (cura normal) – Milhafre – Pronicol;
- ILHA S Miguel (9 meses cura) – Unileite;
- PARA BARRAR – Valformoso ervas e alho – Insulac;
- NOVOS SABORES – Nova Açores-Queijo Prato alho e salsa – Unileite.

Receberam ainda menções honrosas, os seguintes queijos:

- Valformoso, Navegador e Valformoso Natural – Insulac;
- Capelinhos – CALF;
- Morião – Quinta dos Açores;
- Lourais – Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais;
- Topo – Cooperativa Lacticínios do Topo (Finisterra);

Os resultados alcançados devem orgulhar os Açores e os açorianos, particularmente todos aqueles que diariamente trabalham e produzem alimentos de excelente qualidade, como são os queijos dos Açores.

Os bons resultados agora obtidos devem-se ao esforço e ao trabalho desenvolvido pelos produtores de leite dos Açores, pelo investimento que têm feito na modernização das explorações, na melhoria da genética e no bem-estar animal, que permite produzir uma matéria prima de excelente qualidade, que é o leite dos Açores.

Esses resultados devem ser encarados também como um incentivo à indústria de lacticínios, para continuar a investir na modernização, na qualidade e,

sobretudo, na inovação e, ir cada vez mais ao encontro das preferências dos consumidores.

Para além de produzir bem, é preciso vender melhor os nossos produtos, reforçar a nossa oferta em mercados alternativos, que valorizem mais os produtos açorianos, permitindo um rendimento que seja mais justo e melhor distribuído por toda a cadeia de valor.

Os queijos dos Açores têm grande potencial, quer na exportação para o mercado nacional, quer na exportação para o mercado internacional.

Num mercado livre e fortemente competitivo é imperativo diversificar e produzir produtos de qualidade e de valor acrescentando, que permitam alavancar o desenvolvimento dos Açores, reforçando a sustentabilidade socioeconómica e coesão territorial.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no período Legislativo de dezembro de 2018, a aprovação de um Voto de Congratulação, pelos prémios alcançados pelos queijos açorianos, no concurso nacional “Queijos de Portugal – 2018”, promovido pela ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios.

Do presente voto de Congratulação seja dado conhecimento à:

- PRONICOL – Produtos Lácteos, SA, Ilha Terceira;
- UNILEITE – União de Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, UCRL;
- INSULAC – Produtos Lácteos Açoreanos, SA, Ilha de S Miguel;
- CALF - Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial, CRL;
- Quinta dos Açores – Produção Alimentar, Lda., Ilha Terceira;

- Cooperativa Agrícola de Lacticínios dos Lourais, CRL, Ilha de S Jorge;
- Cooperativa Lacticínios do Topo, CRL (Finisterra), Ilha de S Jorge;
- ANIL - Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios;
- Federação Agrícola dos Açores;
- Associação Agrícola da Ilha Terceira;
- Associação de Jovens Agricultores Terceirense;
- Associação Agrícola de São Miguel;
- Associação de Jovens Agricultores Micaelenses;
- Associação de Agricultores da Ilha do Faial;
- Associação de Jovens Agricultores do Faial;
- Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge;
- Associação dos Jovens Agricultores Jorgenses;

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2018